

Dia a dia



Amizade em alta. Pesquisa aponta que quem tem amigos pode viver até 50% mais. Na prática, viver sozinho pode fazer tão mal à saúde quanto fumar ou ser sedentário. **• PÁG. 10**

Aumento. Na Grande Vitória o crescimento da frota veicular é de 9,3%, média superior à de São Paulo

Um veículo por habitante, a cada dia, nas ruas de Vitória

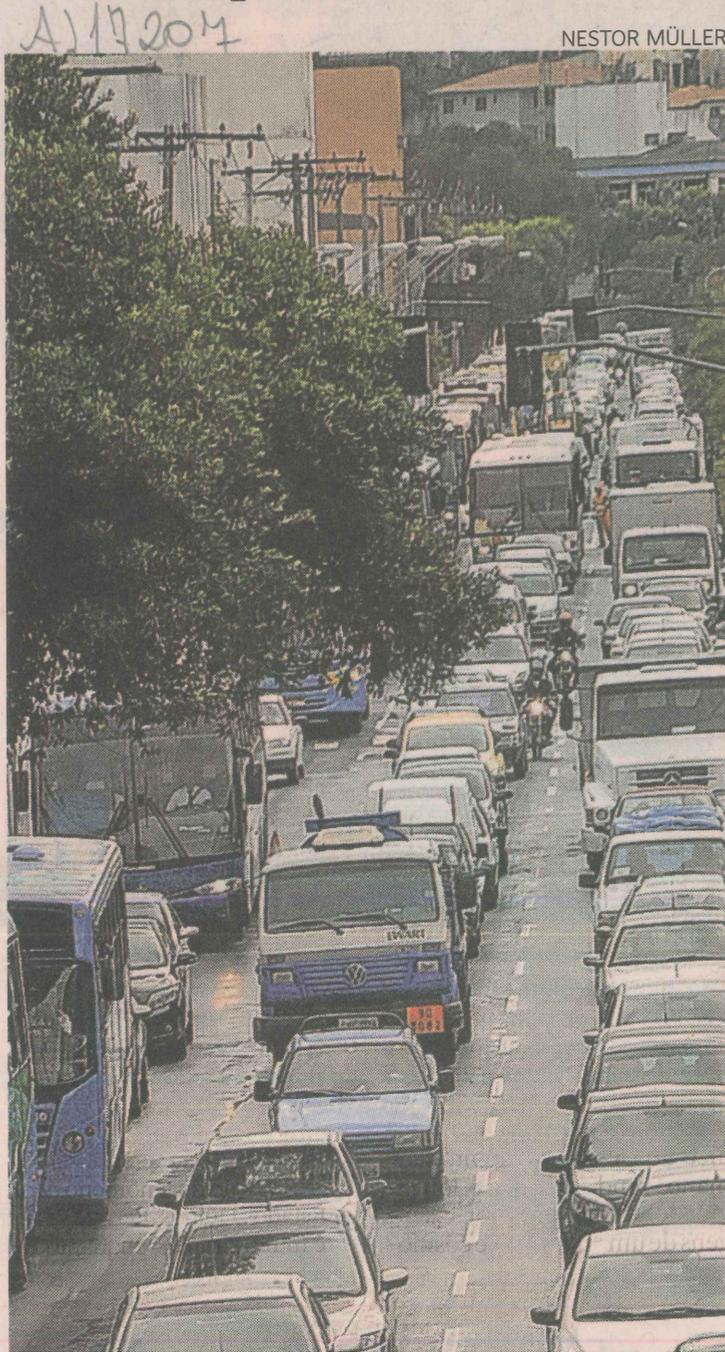
160 mil veículos registrados na Capital e mais 130 mil da Grande Vitória passam pela cidade diariamente

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redegazeta.com.br

■ O número de carros, motos, caminhões e ônibus que circulam por Vitória a cada dia é quase o mesmo que o número de habitantes da Capital. São 300 mil veículos diariamente nas ruas - e 320 mil pessoas que escolheram a cidade para morar. A frota registrada no município é de 160 mil veículos, mas a quantidade duplica com a passagem daqueles registrados nas demais cidades da Região Metropolitana.

A prefeitura estima que, em dia de semana, pelo menos 130 mil veículos registrados em Vila Velha, Cariacica e Serra passem pela Capital. "São muitos moradores nos municípios vizinhos ao nosso, principalmente, que passam por aqui. O trânsito da nossa cidade é, sim, o que mais sofre", frisa Fábio Damasceno, secretário municipal de Transporte e Infraestrutura de Vitória.

Os dados comprovam: nos últimos anos, a média de crescimento da frota veicular de Vitória foi de 7,4%, ao ano. Na Região Metropolitana, segundo o secretário, esse percentual chegou a 9,3%. "Os dados



NESTOR MÜLLER

Para melhorar o trânsito

Veja alguns dos projetos previstos para facilitar o fluxo de veículos na cidade de Vitória

■ **Fernando Ferrari.** Ainda falta um trecho de 400 metros para ser ampliado. O município aguarda a decisão da Justiça na desapropriação de quatro imóveis. Não há prazo para conclusão das obras

■ **Mergulhão.** Projeto para ligar as avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Micheline, evitando o cruzamento das duas vias. Os veículos que descem pela orla passariam por baixo até chegar a outra avenida. O Estado assumiu o projeto, inicialmente avaliado em R\$ 8 milhões. Mas já afirmou que não pretende realizar

■ **Vias mais largas.** A Avenida Adalberto Simão Nader, assim como a Rodovia Norte-Sul, deve ser reformada. O projeto da avenida está em andamento, com área já

separada para reforma, mas sem previsão para começar. As mudanças na rodovia - com projeto previsto para duplicação - devem sair depois

■ **Viaduto.** Projeto de um viaduto, saindo antes da Reta do Aeroporto, pouco antes da Avenida Fernando Ferrari, em direção à Avenida Adalberto Simão Nader. Também elimina um cruzamento na via. As obras devem ser feitas só após 2011

■ **Nova ligação.** Projeto das prefeituras de Vitória e da Serra, liga a Rodovia Norte Sul até a BR 101, na Rodovia do Contorno. A área está sendo negociada, e não há prazo para começar

■ **Serafim Derenze.** A via deve ganhar novo traçado,

com acréscimo de alguns metros em relação ao atuais nove quilômetros do percurso. Serão duas ou mais faixas por sentido, ciclovia, baias para ônibus e calçadas. Projeto previsto começar depois de 2011

■ **Centro.** Projeto de um novo acesso ao Centro da cidade, o Portal Sul, está em elaboração e previsto para depois de 2011

■ **Leitão da Silva.** A avenida ganha projeto, até meados de 2011, para a ampliação da via e cobertura do valão. Serão três faixas por sentido, mudança de traçado, ciclovia, calçadas e baia; com possíveis desapropriações. As obras deverão ser divididas em três etapas. Começa depois de 2011

Raio-x da Capital

População	320.156 habitantes
Frota	160 mil veículos
Frota circulante	entre 250 mil e 300 mil veículos. por dia, passam pela cidade

CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

1,77% a mais, de habitantes, na Capital

que passam por aqui. O trânsito da nossa cidade é, sim, o que mais sofre”, frisa Fábio Damasceno, secretário municipal de Transporte e Infraestrutura de Vitória.

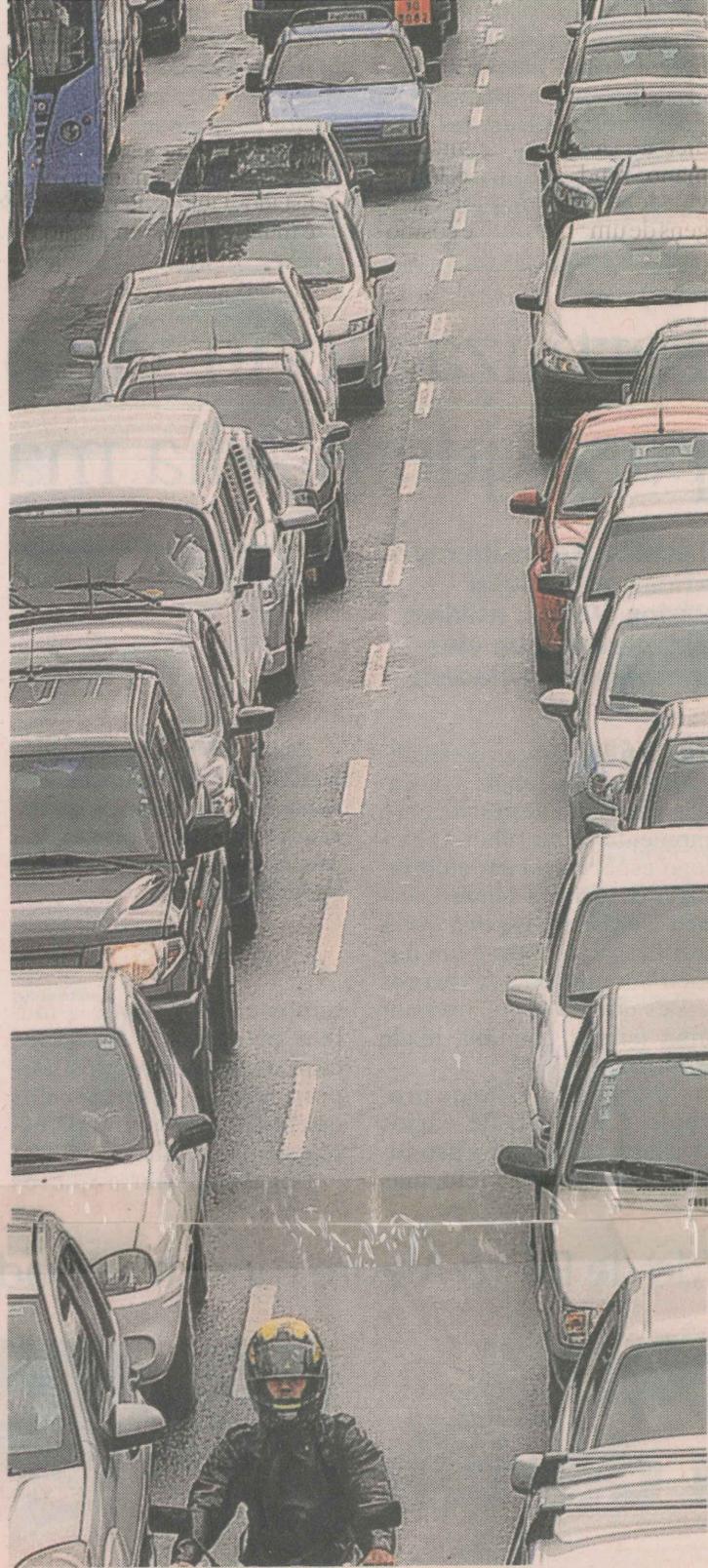
Os dados comprovam: nos últimos anos, a média de crescimento da frota veicular de Vitória foi de 7,4%, ao ano. Na Região Metropolitana, segundo o secretário, esse percentual cresceu 9,3%. “Os dois ainda são maiores que a cidade de São Paulo, por exemplo, que tem uma média de 5% de crescimento da frota, por ano”, frisa Damasceno.

POPULAÇÃO

Para piorar, o crescimento populacional da cidade de Vitória é bem inferior ao da frota veicular: hoje, não passa de 2% ao ano; e a previsão é de que pare de aumentar nos próximos 13 anos, segundo expectativas apontadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Hoje, o fato de Vitória ter uma frota própria, separada das demais cidades, de um veículo para cada dois habitantes, já é um absurdo. Se retirarmos caminhões e ônibus, deixando apenas carros e motos, teremos dois veículos para cada grupo de cinco habitantes. Essa é uma média também alta, principalmente para o tamanho do município. Temos que investir mais em transporte público de qualidade”, diz o secretário.

Segundo ele, 70% da frota municipal são de automóveis; e 10%, de motocicletas. “O transporte individual acaba superando o de massa. Os ônibus estão dentro dos 20% restantes. É muito pouco para uma cidade pequena, como Vitória, com complicações para expandir a área de vias”, defende.



MAIORIA. Carros correspondem a 70% da frota da Capital

“No Brasil, há o costume de passar o carro velho adiante. Assim, a frota nunca é renovada; ela é acumulada”

FÁBIO DAMASCENO

SECRETÁRIO DE TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA DE VITÓRIA

COMENTE NA WEB

Na sua opinião, qual é a saída para melhorar o trânsito em Vitória? Opine no site www.gazetaonline.com.br/agazeta

Em Vitória, 80% dos deslocamentos acontecem com a ajuda de algum veículo motorizado

■ Para piorar a circulação pela cidade, quem mora em Vitória anda mais de transporte individual do que coletivo. O último estudo feito

pela prefeitura, em 2007, mostrou que 43% das viagens motorizadas eram feitas de ônibus. Os demais se deslocavam de carro ou de moto. Na cidade, cerca de 80% dos deslocamentos eram realizados com a ajuda de algum veículo.

O dado é mais alarmante na Região Metropolitana. Em 2007, apenas 32% das

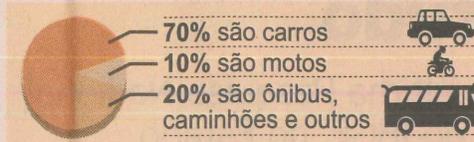
Norte-Sul, deve ser reformada. O projeto da avenida está em andamento, com área já

■ **Serafim Derezze.** A via deve ganhar novo traçado,

deverão ser divididas em três etapas. Começa depois de 2011

Raio-x da Capital

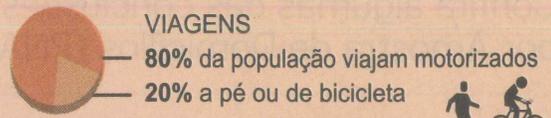
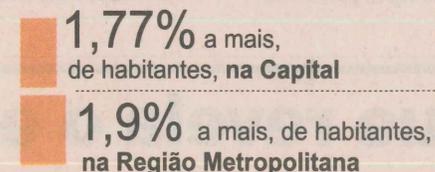
População 320.156 habitantes
Frota 160 mil veículos
Frota circulante entre 250 mil e 300 mil veículos, por dia, passam pela cidade



CRESCIMENTO DA FROTA



CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO



Enseada e Reta da Penha atraem mais passageiros

A região do Centro também demanda um número maior de ônibus para atender ao transporte público

■ Três pontos de Vitória concentram hoje o maior número de veículos, viagens e pessoas circulando pela cidade: o Centro, a Enseada do Suá e a Reta da Penha (na altura do Shopping Boulevard).

E, segundo a prefeitura, a concentração diz respeito,

principalmente, a viagens de ônibus. “Todo o Centro da cidade, assim como a região do Shopping Vitória e da Assembleia Legislativa, concentra o maior número de pessoas usando o sistema”, relata Fábio Damasceno, secretário municipal de Transporte e Infraestrutura.

Esses dois pontos, além de um dos extremos da Reta da Penha (parte mais próxima da Praia do Canto), concentram o maior número dos 125 mil passageiros transportados pelos

ônibus do município. Ao todo, são cerca de 3 milhões de pessoas transportadas no mês, em média.

“A média é maior em dias de semana”, relata Damasceno. E explica: “Esses dados são, somente, do transporte municipal. Nem saberia dizer quantos pessoas seriam se fossem incluídas as viagens do Sistema Transcol, também muito usado na cidade, mais ainda nesses três pontos de concentração de passageiros”, defende o secretário de Vitória.

Só 43% das viagens são feitas de ônibus

viagens motorizadas eram feitas em veículos de transporte coletivo. Dez anos antes, a média era de 55%.

“As cidades da Grande Vitória experimentam um crescimento econômico e educacional significativo, nos últimos anos. São mais pessoas empregadas, mais pessoas estudando e mais pessoas consumindo nos municípios, tan-

to no que diz respeito ao comércio quanto os serviços públicos”, avalia o secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kléber Frizzera.

Segundo ele, quanto maior o número de pessoas empregadas, maior o número de pessoas se deslocando pela cidade. O mesmo vale para o número maior de escolas e de estudantes, assim como de servi-

ços disponíveis à população.

“A busca pelo consumidor é o conforto. Ele trabalha, estuda, vai ao shopping, paga as contas e visita o médico em menos de 24 horas. Imagina quantas viagens ele fez em um só dia? Para quem tem condições financeiras, fica mais fácil fazer isso num veículo individual, próprio. Perde-se menos tempo”, explica Frizzera.